

# Notícias de Guimarães

A. Ex. ma  
Ano 15.º N.º 739  
Sociedade Martins  
1946  
Visado pela Censura. Avenida

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

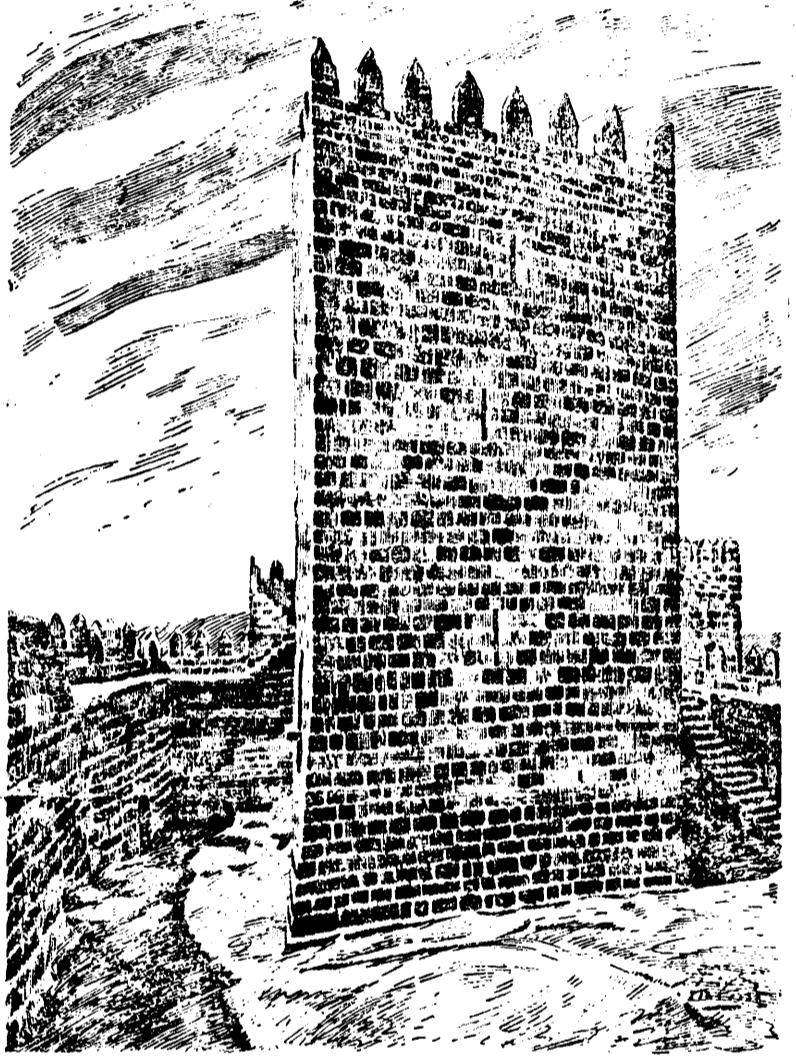
## O PARQUE DO CASTELO

A nota officiosa do Sr. Presidente da Câmara relativa ao Parque do Castelo trouxe satisfação a uma das velhas aspirações de Guimarães.

Considerado o burgo vimaranesse terra tradicionalmente histórica e nacionalista, nenhum mais alto motivo de atracção turística oferece além daquele que constitue a sua fisionomia do passado e se reune distintamente nesse grupo representado pelos três monumentos — o Castelo, a igreja de Santa Margarida e o Paço dos Duques.

Não só a arte militar, a arte religiosa e a arte civil estão vincadas nesses três notáveis monumentos, mas eles se encontram impregnados de um sentido de história pátria que os torna singularmente emotivos.

Constituindo este núcleo de monumentos três jóias do



património nacional, não admira que o Estado tome a si o encargo total da parquização e ainda para si reserve 50% do montante das expropriações.

Podia e devia ter-se poupado o parco erário municipal à colaboração de qualquer dispêndio com esta obra. Assim o havíamos pensado e desejado obter naquele dia — foi em 1938 — em que ao Chefe do Governo solicitávamos, em audiência particular, em nome da Câmara de Guimarães, a efectivação do projectado Parque do Castelo e de S. Ex.ª obtinhamos essa promessa.

Não obstante o rumo levado, a verdade é que não deixa de ser apreciável que a ideia da efectivação da obra traga ao Município um dispêndio mínimo, de-passo que representa um bom acto de administração o tentame desta solução, bem preferível, é evidente, àquela que entregava ao erário municipal o custeio completo das expropriações.

A proposta de lei que manda positivar o Parque do Castelo, fixa um prazo para a sua conclusão.

Um problema se oferece de suma importância para a integral realização da obra: é a transferência dos moradores das casas a demolir.

Lembro-me, a propósito, que no momento de se solicitar ao Chefe do Governo a realização do Parque do Castelo, S. Ex.ª olhando atentamente para uma ampliação fotográfica que lhe mostrava a planta do projectado arranjo dos terrenos que circuntavam os três monumentos — fotografia que ficou em seu poder e a seu pedido — afoitamente encarou as perspectivas das deslocações, deixando supor que o mesmo Estado ajudaria o Município a resolver o delicado problema.

Perdeu-se muito tempo depois do aborde com o Chefe do Governo em 1938, no terreno falso para onde foi atirada a obra do Parque do Castelo, condicionando-a à obrigação de o Município pagar integralmente todo o montante das expropriações, o que lhe asfixiava o erário. Deste conditionalismo havia de resultar, como se viu, a paralização das expropriações e, consequentemente, a não realização da obra com aquela amplitude de linhas e simultâneo arranjo topográfico.

A planta do Parque do Castelo, elaborada pelo horticultor portuense Jacinto de Matos, em 1914, não é hoje esteticamente justificada. Um bom senso artístico, quando integrado na feição medieval do conjunto arquitectónico dos três monumentos ali reunidos, facilmente conclue que, o Parque do Castelo, não pode ser feito à semelhança de um jardim burguês.

Assim o tem compreendido a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, a cuja orientação está afecta a obra do Parque do Castelo.

Porto.

A. L. de Carvalho.

## Primavera

Aquele melro negro, ajanotado,  
Vem todas as manhãs ao meu quintal...  
E cheio de prosápia, repimpado,  
A' noiva faz um doce madrigal...

Que gosto a gente a ouvi-lo assobiar  
E ver em derredor a passarada  
Em farta zaragata a protestar  
Contra a sua emissão aprimorada...

Muito fidalgo o melro continua  
No seu concerto belo, de excelência,  
Alheio à chilreada dessa rua  
Que sabe lá o que é arte, o que é dolência...

Mas quando já cansado de protestos  
Solta uma gargalhada de escarninho  
E vai com sua noiva, em voos lentos,  
Levar mais um graveto para o ninho...

E toda aquela corja lingueira  
Fica de bico aberto, estupefacta...  
No meu quintal sorri a ameixeira  
Tal qual como um andor de verde e prata...

Que sol de primavera e que oiro forte  
Por toda a Natureza a escorrer!...  
Eu que de perto tenho visto a morte  
Sinto agora a alegria de viver...

Março de 1946.

DELFINO DE GUIMARÃES.

## EFFECTUA-SE NO PRÓXIMO DOMINGO A Majestosa Procissão de Passos

Na forma dos anos anteriores, effectua-se no próximo domingo, dia 7 de Abril, a majestosa Procissão de Passos, considerada uma das mais ricas e imponentes que se realizam em todo o País.

A Procissão de Passos, a que a Mesa da respectiva Irmandade, da digna presidência do respeitável vimaranesse Sr. António José Pereira de Lima, procura imprimir o maior esplendor, conforme temos já noticiado, desfilará pelas ruas da cidade, às 18 horas daquella dia, nela se incorporando as Irmandades dos Santos Passos e da Misericórdia, o Seminário da Costa, elevado número de rico figurado alegórico, clero, etc.

No grandioso préstito religioso, que a esta cidade costuma atrair muitos milhares de forasteiros, figurarão as formo-

síssimas Imagens do Senhor dos Passos e da Senhora da Soledade, em seus ricos andores, assim como as preciosas alfaias da Irmandade, que estarão à exposição dos fiéis desde sábado, dia 6, às 20 horas. Nesse dia e a partir daquella hora effectuar-se-á, no templo dos Santos Passos, que ostentará luxuosa decoração de veludo roxo e sedas franjadas a prata e se conservará profusamente iluminado com milhares de lumes, a Solenidade de Lázaro. No coro ouvir-se-á um magnífico conjunto de vozes, sob a regência do Rev. Padre Braz, do Seminário de Braga.



Senhor dos Santos Passos

## FARPAS

— Ai, homem, venho barada!  
— Que foi, mulher adorada?  
— Quem ofendeu a consorte?  
— Vai à Praça do Mercado...  
— Vai ver. Tu 'stás desgraçado!  
— Tudo p'lo preço da morte!  
Isto causa aflição...  
Meio quarto de feijão  
A vinte e cinco mil réis!  
Assim quem pode comer?  
E' melhor até morrer!  
— Deixa lá. "Vão-se os anéis", ...

— Tu julgas que isto é péta?  
E' um roubo à gaveta!  
Das boas donas de casa!  
— Sassega. Compra batatas...  
— O' homem! As mais bratas  
São a cem mil réis a raza!

— Então faz só o caldinho.  
— Parece que 'stás doidinho!  
Ninguém chega ao repóbio  
E pelas couves já pedem  
(E por menos não as cedem)  
Dois mil réis por cada ôlho!

E a lenha? E o azeite?  
E arroz que o enfeite  
Para se poder tragar?  
Olha que assim, com franqueza,  
Não podes sentar-te à mesa  
Nem eu posso cozinhar!

Já numas "Farpas", eu li  
Que se precisava aqui  
De uma Pena de Morte  
Para esses descarados!  
— Pois sim, mas é que os malvados  
Continuam a ter sorte!...

Isto está uma desgraça!  
Não se pode entrar na Praça  
Que se fica sem vintém!  
Perdôa 'star a maçar-te!  
Mas, homem, tens d'ir queixar-te...  
— Eu? A quem, mulher, a quem?

Darmoa.

## CONTRASTES!

### Posto de Puericultura

A Direcção da Associação Artística, presidida pelo Sr. Luís Filipe Coelho, continua interessada em melhorar, tanto quanto possível, a situação dos seus associados e de suas famílias, procurando, assim, justificar a já velha existência dessa colectividade mutualista, de finalidade tão simpática.

Uma das realizações que a Direcção pretende conseguir é a criação de um Posto de Puericultura, assunto sobre o qual o distinto médico daquela colectividade, Sr. Dr. Isaias Vieira de Castro, elaborou um Relatório, onde se encontram focadas, por mãos de Mestre, todas as vantagens dessa importante modalidade de assistência à mãe e ao filho.

E' um trabalho que honra sobremaneira o seu autor, quer pela forma metódica como se encontra organizado, quer pela natureza dos conceitos nele formulados. Portanto, tal iniciativa não poderá fracassar por falta do bom acolhimento que lhe deve ser dispensado, razão por que todos saberão compreender o seu alcance social.

### Instantâneos...

No nosso Castelo  
vé-se desligado  
Para-Raios seu.  
— Monumento belo,  
há que haver cuidado  
no que se lhe deu...

Não sei se é desleixo,  
desconhecimento,  
ou motivo tal...  
Só sei que aqui deixo  
este apontamento  
p'ra pôr cobro ao mal.

O Hotel da Cidade,  
de que carecemos,  
parece esquecido...  
— A boa-vontade,  
que reconhecemos,  
teria fugido?

Sabemos que não!  
O plano consome  
tempo e quer ardor...  
— A Firma Jordão  
honrará o nome  
do seu fundador!...

Hoje, na «Amorosa»,  
há competição  
das de ferro e fogo...  
— Luta vigorosa,  
será campeão  
quem ganhar o jogo.

Lá iremos parar...  
E com correccção,  
p'ra não dar atrito,  
temos de incitar  
o «Famalicão».  
— Sempre é do Distrito!

Acabou a Guerra,  
e o Mundo mantém  
seus dias sombrios...  
Paira sobre a terra  
um rancor ao Bem,  
que faz calafrios.

Não troam canhões,  
nem canta a metralha  
dos raids activos...  
Mas há tais ladrões  
— maldita canalha!  
que nos comem vivos.

### A guerra aos vadios

Como não é costume nosso faltar ao dever de dar o seu a seu dono, aplaudimos as medidas tomadas para efeito da repressão da vadiagem. Resta, agora, que desapareça do cenário citadino a mendicidade praticada por crianças e uma vez conseguidos esses resultados passar-se-á a viver em ambiente mais agradável.

### Mais cuidado com os travões

O excesso de velocidade é muitas vezes funesto, não só para quem abusa dele, como também para quem é vítima desse desvaivamento. E se esses excessos devem ser condenados em qualquer parte, com mais razão o devem ser em plena cidade.

Ora, como nesse sentido muito se abusa nesta pacífica cidade de Guimarães, para esse facto chamamos a atenção da respectiva Autoridade, visto que a vida dos transeuntes reclama as necessárias providências, que devem ser imediatas e severas. Assim o esperamos.

x.

## João Franco

Mais um ano passou, em 4 do corrente, sobre o desaparecimento desta nobre figura de Português.

João Franco, que desapareceu do número dos vivos há precisamente dezoito anos, soube impor-se ao respeito e à admiração dos portugueses pelas suas grandes qualidades de inteligência e de carácter.

Foi um Estadista notável e um grande e devotado Amigo de Guimarães, que nele sempre encontrou um leal e acérrimo defensor dos seus direitos e das suas aspirações.

O rodar dos anos não conseguiu nem conseguirá jamais que os vimaraneses esqueçam o bem que fez à sua terra esse Homem admirável, a quem uma vez mais queremos render o preito da nossa sincera homenagem, ao evocarmos a sua memória querida, dezoito anos após a sua morte.

## Officinas de S. José

No Sorteio realizado no dia 19 de Março nas Officinas de S. José, de Guimarães, foram premiados os seguintes números:

1.º prémio, n.º 11.005; 2.º dito, n.º 1.828; 3.º dito, n.º 3.573; 4.º dito, n.º 14.866; 5.º dito, n.º 7.207; 6.º dito, n.º 16.902; 7.º dito, n.º 14.896; 8.º dito, n.º 8.799; 9.º dito, n.º 898; 10.º dito, n.º 16.077; 11.º dito, n.º 4.660; 12.º dito, n.º 6.685; 13.º dito, n.º 15.978; 14.º dito, n.º 6.907; 15.º dito, n.º 12.098; 16.º dito, n.º 1.085.

Os subscritores contemplados podem dirigir-se às Officinas de S. José, a qualquer hora, a fim de lhes ser feita a entrega dos prémios respectivos.

A Comissão Administrativa confessa publicamente o seu reconhecimento a todas as pessoas que aceitaram os bilhetes que lhes foram enviados para o sorteio em referência, contribuindo, desse modo, generosamente, para a prosperidade daquela Instituição de Assistência.

Dominó.



# Teatro Jordão

HOJE, às 15  
e às 21 horas

## A LOIRA INCENDIÁRIA

Um espectáculo deslumbrante de cor e movimento  
com BETTY HUTTON e ARTURO DE CORDOVA.

**Terça-feira, 2, às 21 e meia horas:**

A Revista de grande sucesso

## BOLACHA AMERICANA

como principais intérpretes LAURA ALVES — MARIA CLARA — DINA TERESA — ALBERTO GHIRA — CARLOS ALVES — JOÃO PIO.

**Quarta-feira, 3, às 21 horas:**

Um drama emocionante

## A MULHER DESCONHECIDA

com ELLA RAINES — FRANCHOT TONE  
e a famosa sambista brasileira AURORA MIRANDA.

**Sexta-feira, 5, às 21 horas:**

BETTY GRABLE

numa das mais brilhantes comédias musicais em technicolor

## MULHERES E DIAMANTES

### Boémia

#### Pastelaria e Confeitaria SALA DE CHÁ

Sortido completo  
em doce fino e popular.

AMENDOAS Nacionais  
e Estrangeiras (Tipo Francês)  
BOLOS ENFEITADOS (Fabrico próprio)  
garantindo-se a sua qualidade

Todo o Serviço para Casamentos,  
Baptizados, Copos de Agua, etc.

Visitem V. Ex.<sup>as</sup> as exposições da

### Boémia

e ficarão satisfeitos.

### PEDEM-SE providências

O caso conta-se em poucas linhas: Uma mulherzinha da rua da Tulha achou-se bastante mal, em perigo de vida. O seu estado reclamava imediato internamento no hospital. Por isso mesmo foi reclamado um carro de praça que a pudesse transportar à Misericórdia. Houve pessoas que correram a nossa praça de automóveis, sem que um só motorista se prestasse a fazer o serviço. Foi preciso que uma pessoa, cujos sentimentos de generosidade por vezes têm sido postos em prova, alugasse um carro para que a mulherzinha pudesse ser transportada ao hospital. Até ali só desconfiança, desinteresse, desumanidade. Isto passou-se ali no Toural, na nossa praça de automóveis. Providências, pois!

toda a sua influência pessoal e política para auxiliar tão benemérita iniciativa. Nuns breves minutos de conversa, procurámos ouvir da boca da sua excelência as palavras requeridas para este magno problema, as quais se arquivam nestas colunas para a história futura do movimento em marcha, e que se sintetizam nas seguintes afirmações:

“Em Guimarães nada há feito para promover a assistência à Mãe e ao Filho, ante e post-partum. Acho muito simpática a iniciativa da “Artística”, e considero os propósitos da sua direcção de um alto interesse social. O que se torna indispensável é que os promotores duma obra de tão grande vulto não desanimem ou esmoreçam na realização dos seus fins. Por mim, ainda que velho já, estou disposto a usar de toda a minha influência pessoal e política a favor de objectivos tão úteis. Se necessário for, ir-se-á a Lisboa e procurar-se-á encontrar, junto das estâncias superiores, a solução capaz deste momentoso problema. Convenço-me também que não lhes faltará o apoio dos industriais do Concelho, e o seu próprio concurso material, uma vez que a criação de uma Maternidade, de uma Creche-Lactário e de um Posto de Puericultura, em muito os virá aliviar nas obrigações a cumprir perante a Lei. Seria muito interessante, até, que de Guimarães partisse o exemplo para o resto do País — exemplo proveitoso e fructificador. O que urge, é lutar; lutar denodada e tenazmente.”

Agradecendo as suas palavras, nos despedimos com confiante júbilo e certos da preciosa colaboração do actual Presidente da União Nacional.

## Vitória Sport Clube

Vai entrar numa nova fase de actividade o nosso Clube Desportivo, que a cidade tanto tem acarinhado, pelo alto exemplo de dedicação e patriotismo como tem sabido prestigiar o bom nome da nossa Terra.

Estamos informados de que a digna Direcção do Vitória Sport Club, cuja reeleição foi superiormente aprovada, está no propósito de desenvolver ao máximo algumas modalidades de desporto para o que o seu Clube possa impor-se como o primeiro Clube desportivo da região, equiparando-se aos seus congéneres dos principais capitais dos distritos.

Embora não autorizados em divulgar os planos de actividade em estudo, quase podemos garantir que certos dois factores muito importantes para maior expansão da vida clubista do nosso Vitória: **Exercícios práticos de Ginástica e Atletismo** para melhor desenvolvimento físico dos nossos jogadores de futebol e outras provas desportivas; **Instalação de um Courts de Ténis**, embora não seja com todas as características do que está oficialmente aprovado, satisfazendo deste modo repetidas instâncias de uma selecção de aficionados de tão interessante modalidade de desporto, que a causa do Vitória vem emprestar novas energias e entusiasmo.

A Direcção do Vitória querendo orientar a prática das novas modalidades de desporto, estimulando o interesse dos seus filiados com elevado espirito desportivo para maior prestígio das cores da sua bandeira, resolveu, a exemplo de outros Clubes, criar um BOLETIM MENSAL de propaganda e ensino, tendo já convidado para assumir a sua direcção o nosso prezado amigo e distinto camarada Sr. Luis Filipe Gonçalves Coelho, antigo colaborador do “Notícias de Guimarães”, que desde já vai estudar os trabalhos de organização para se iniciar quanto antes tão interessante publicação que, estamos seguros, será da máxima vantagem para a causa do desporto, devendo merecer o melhor acolhimento da grande falange de apoio do VITÓRIA SPORT CLUB DE GUIMARÃES.

### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço ficamos de fora muito original, entre o qual algumas costumadas secções, já compostas, do que pedimos muita desculpa.

### SEMANA SANTA

Recebemos de um nosso Leitor a seguinte carta, que publicamos com aprazimento, perfilhando tão entusiástica iniciativa:

Sr. Director:

Está na tradição desta nossa querida Terra o culto religioso pelas solenidades na Igreja da Semana Santa. De todos é bem lembrado o esplendor que têm atingido, por vezes, tão comovedores cerimónias, podendo dizer-se que a cidade de Guimarães sabia impor-se pela afirmação de suas crenças, maravilhando os visitantes que aqui vinham em grande número, pela imponência dos seus cortejos religiosos, de tanta elevação como ricos de alfaias e valiosos ornamentos sacros.

Para que não se perca essa tradição gloriosa, e porque a cidade não pode prescindir de uma devoção que está dentro do sentimento de todos os que tanto a amam e tanto desejam vê-la progredir, parece-me oportuno chamar a atenção das entidades que superintendem nestes assuntos, para não deixarem de, a tempo e horas, pensar em dar o costumado relevo às Festas da Semana Santa, promovendo a realização das grandes e imponentes procissões: dos Santos Passos — das Endoenças — do Entêrro — e ainda outras, não faltando aquele brilhantismo emprestado à visita Pascal, que nós recordamos como um prazer espiritual da nossa meninice.

Desconheço o que se passa entre os elementos affectos a estes assuntos, de que não posso abstrair o meu sentimento e vontade, pois que também acompanho esses organismos, prestando-lhes assistência.

Se há impossibilidade em manter-se uma tradição que está no espírito de todos os vimearense, saibam, ao menos, apelar para a cidade, e estou bem certo de que a resposta será uma afirmativa para que uma vez mais Guimarães se manifeste a favor do culto pelas Solenidades da Semana Santa, com o esplendor e brilho dos demais anos.

Agradecendo a publicidade desta carta, fico certo que a resposta não se fará demorar, não só pelo anseio em que todos vivemos, mas também pela projecção que lhe empresta o seu acreditado jornal.

(Um leitor do “Notícias de Guimarães”)

## O RESTAURO dos nossos Monumentos

O “Diário do Governo” publicou há dias o plano de obras a executar pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais no ano corrente, com a indicação das verbas a dispendir com elas.

Pela relação já publicada nos jornais, verifica-se terem sido atribuídos para as Obras dos Paços dos Duques de Bragança e da igreja de S. Domingos, desta cidade, respectivamente, Esc. 1.000.000\$00 e 60.000\$00, o que nos apraz registrar.

### Dr. Teodoro Teixeira Pita

A seu pedido, foi transferido para a Conservatória do Registo Predial, do Porto, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Teodoro Teixeira Pita, que aqui exerceu, durante alguns anos, com muita proficiência, o lugar de Conservador do Registo Predial, tendo sabido granjear, pelo seu trato e fina educação, as maiores simpatias.

Sentindo o seu afastamento do nosso meio, desejamos a S. Ex.<sup>a</sup> as maiores prosperidades.

### CORPORATIVISMO

A convite da Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Textil do Distrito de Braga, com sede em Guimarães, realiza nesta cidade, brevemente, uma conferência subordinada ao tema: “PRINCÍPIOS E REALIZAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA”, o Sr. Dr. Bento Caldas, nosso coterâneo e actual Delegado do I. N. T. do Distrito de Viseu.

## da cidade

DE QUANDO EM VEZ...

Volta agitar-se novamente a ideia de elevar o nosso Orfeão ao grau de aperfeiçoamento cultural atingido em épocas passadas, de que a cidade tanto se orgulhava, e que, para muitos, ainda representa um belo sonho de mocidade.

A iniciativa nasceu numa Tebaida ali no largo do Toural onde, de quando em vez... se ouvem gorgeios saudáveis das memoráveis noites do Orfeão de Guimarães.

Amanhã, Primeiro de Abril, às 22 horas, deve realizar-se a primeira sessão preparatória, não deixando, certamente, de aparecer muitos valores que ainda hoje mantêm sincero entusiasmo por este belo organismo, que bem merece ser acarinhado para novos e brilhantes triunfos.

### Diversas Notícias

#### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à rua da República.

#### Grémio da Lavoura de Guimarães

Encontra-se aberta a inscrição de associados para fornecimento de aveia destinada a alimentação de animais, devendo os pedidos serem presentes na secretaria deste Grémio, até ao dia 5 de Abril, imperterivelmente.

### FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

#### José de Freitas Ribeiro de Faria

No penúltimo sábado, dia 23, finou-se em Vizeu, onde residia, o sr. José de Freitas Ribeiro de Faria que, mereço do seu excelente carácter, havia conquistado gerais simpatias, tendo sido, por isso mesmo, preteada a sua morte.

O saudoso extinto era pai do sr. Dr. Manuel António Bravo de Faria, das senhoras D. Carmen Bravo de Faria Bravo e D. FernanJa Bravo de Faria da Silva Bravo, sogra da senhora D. Maria Margarida da Silva Bravo de Faria e dos sr. Dr. Alfredo Mauricio da Silva Bravo e Fernando Bravo de Faria, irmão das senhoras D. Adelina de Freitas Ribeiro de

Faria Silva Spratley e D. Maria de Freitas Ribeiro de Faria e do sr. Dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria, tio do sr. engenheiro Joaquim da Silva Bravo, Carlos da Silva Bravo, sub-gerente do Banco Pinto e Sotto Mayor, do Porto, José da Silva Bravo, Manuel Fernando da Silva Bravo e das senhoras D. Leoroldina da Silva Bravo, D. Marta Helena da Silva Bravo da Fonseca e Castro, e cunhado do sr. Augusto Spratley da Silva.

A toda a família dorida apresentamos sentidas condolências.

### Boletim Elegante

#### Aniversários natalícios

Fazem anos: Passa hoje o aniversário natalício da senhora D. Conceição da Costa Barroso; no dia 1, as senhoras D. Emilia Ciampelle Teixeira de Aguiar e D. Irene Gomes Fernandes Guimarães, mademoiselles Carmen Fernanda Vilaga Ferreira e Adelina Campos Sousa Guise e os nossos prezados amigos srs. Francisco Inácio da Cunha Guimarães e Francisco Ribeiro de Castro, a senhora D. Maria da Silveira Ferreira e o menino Eleteúrio, respectivamente esposa e filho do nosso bom amigo e conceituado comerciante sr. Manuel da Silveira Ferreira; no dia 3, os nossos prezados amigos srs. José Soares Barbosa de Oliveira, Luis Ribeiro Loureiro e Ovídio Pereira Machado; no dia 4, o nosso bom amigo sr. Joaquim Salgado Guimarães e mademoiselle Caçilda de Sousa Vinagreiro, filha do nosso prezado amigo sr. Aristeu Pereira; no dia 6, a senhora D. Maria do Carmo de Sousa Carvalho Barbosa de Oliveira, esposa do nosso bom amigo sr. António Soares Barbosa de Oliveira e Alberto Carlos Abreu, Agostinho Martins da Rocha e Tomaz Rocha dos Santos; no dia 7, a senhora D. Ana Júlia do Sacramento Mendes e o nosso bom amigo sr. Ovídio Varela de Abreu Almeida.

A todas as senhoras e cavalheiros apresenta o “Notícias de Guimarães”, os melhores cumprimentos.

#### Casamentos elegantes

Em capela privativa do Palacete de Vila Flor, propriedade da respeitável Família Jordão, efectuou-se na segunda-feira passada, com muita solenidade, o casamento da gentil senhora D. Maria Fernanda Jordão, prenhada filha do nosso prezado amigo sr. Fernando Lage Jordão e de sua esposa a senhora D. Elvira Cândida Pereira Saraiva Jordão, com o sr. Alexandre Rodrigues de Figueiredo, filho do também nosso prezado amigo e importante industrial e capitalista de S. Jorge de Selho (Penitência) sr. José Rodrigues Guimarães e de sua esposa a senhora D. Maria Rodrigues Figueiredo.

Paraninaram o acto, por parte da noiva sua veneranda avó, a senhora D. Joaquina Leite Lage Jordão e seu pai o sr. Fernando Lage Jordão, e por parte do noivo, seus pais.

Foi celebrante o rev. Francisco de Oliveira, reitor da freguesia de Santo Estêvão de Urgezes.

Serviram de caudatários da noiva os meninos Pedro dos Santos Saraiva e António Rodrigues Guimarães, e foi portadora das alianças a interessante menina Maria Luisa Madureira Jordão.

Finda a cerimónia religiosa, que decorreu com a maior imponência e com a assistência de muitas senhoras e cavalheiros desta cidade e de outras localidades, foi servido aos noivos e seus convidados, num dos salões daquele Palacete, um primoroso Copo d'água, que deu ensejo à troca de brindes.

Foram postas então em relevo as excelentes qualidades de que os noivos são possuidores, e feitos os melhores votos pelas suas crescentes venturas.

Aos noivos, que pertencem a duas estimadas famílias e que seguiram, depois, em viagem de núpcias para o sul do país, auguramos um futuro repleto de venturas.

#### No Santuário de Nossa Senhora do Sameiro

em Braga, realizou-se no domingo passado a cerimónia religiosa para enlace matrimonial da gentil senhora D. Margarida de Jesus Rodrigues, oriunda duma família das mais distintas do concelho de Terras do Boura, com o nosso prezado amigo sr. Inocência Mendes de Sá e Matos, empregado de escritório da casa Alberto Pimenta Machado, desta cidade.

Foram padrinhos da noiva a senhora D. Alice de Sousa Matos, e seu marido o também nosso prezado amigo e distinto funcionário da Direcção de Finanças de Braga, sr. Manuel Luis de Matos Júnior, pais do noivo; e do noivo, a senhora D. Glória Rodrigues e seu filho o sr. Alcino Rodrigues, respectivamente mãe e irmão da noiva.

Depois da cerimónia, foi servido numa das salas do Grande Hotel do Eleparador, do Bom Jesus do Monte, artisticamente decorada, o almoço que decorreu alegremente, tendo contribuído para isso as irmãs da noiva, as galantes Mademoiselles Margarida Rodrigues e Maria Cândida Rodrigues.

Aos brindes, falaram sobre as virtudes da noiva e qualidades do noivo, os srs. Manuel Luis de Matos Júnior, Alcino Rodrigues, Baptista Ribeiro e Arnaldo de Sousa Reis.

Os noivos, depois de uma despedida affectuosíssima da parte de suas famílias e de pessoas de suas relações que assistiram à festa, seguiram em viagem de núpcias para o norte do país.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Na igreja da Oliveira realizou-se, na segunda-feira, o enlace matrimonial da senhora D. Maria da Adorção Araújo Dantas com o sr. José Fernandes da Silveira Oliveira.

Apadrinharam o acto por parte da noiva seu tio, o nosso prezado amigo sr. António Luis de Araújo Dantas e sua esposa, e por parte do noivo sua mãe a senhora D. Hermínia de Jesus Teixeira da Silveira Eugénio e o nosso prezado amigo sr. Domingos Freiria.

Aos noivos desejamos felicidades.

#### Partidas e chegadas

Tem estado no Porto o nosso illustre amigo sr. Dr. Nuno Simões.

Partiu para Lisboa, com pequena demora, o nosso prezado amigo sr. Artur Fernandes de Freitas.

Regressou a Portalegre o nosso prezado amigo sr. Izidro José Dias Pinto.

Esteve entre nós o nosso prezado amigo sr. Alberto Caetano de Almeida, inspector da “Singer”, no Porto.

Esteve há dias nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Constantino Lira, da Lixa, conhecido ornamentista.

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. Joaquim M. da Silveira F. de Macedo, residente em Bairro (Minho II).

Regressaram de Lisboa os nossos prezados amigos srs. Francisco Gonçalves da Cunha, António Faria Martins e Francisco Pereira da Silveira Quintas.

Tendo passado uns dias entre nós, já regressou ao Porto o nosso prezado coterâneo e amigo e distinto publicista sr. A. L. de Carvalho.

#### Doentes

Continua em vias de franco restabelecimento o nosso prezado amigo sr. António José Pereira.

Também já vimos restabelecido o nosso prezado amigo sr. Joaquim da Cunha Machado.

Na sua casa em Ermezinde, tem passado incomodado o nosso prezado amigo e coterâneo e amigo colaborador sr. António Vilaga.

Desejamos o mais breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

#### Baptizados

Na igreja da Misericórdia, servindo de paróquia de S. Paio, baptizou-se solenemente no domingo passado, um filhinho do nosso prezado amigo sr. Amadeu José de Carvalho e de sua esposa a senhora D. Maria Lúcia Fernandes de Carvalho, que recebeu o nome de Amadeu José, tendo paraninjado o acto o sr. Francisco José Leitão de Carvalho, conceituado comerciante no Porto, e sua esposa a senhora D. Alice Augusta Pereira de Carvalho.

Na mesma igreja e no passado dia 10, baptizou-se uma filhinha do nosso amigo sr. José Pereira dos Santos e de sua esposa a senhora D. Bernardina Rosa Ribeiro, que recebeu o nome de Maria José. Foram padrinhos o também nosso prezado amigo sr. Francisco José Carneiro e esposa, a senhora D. Josefa Maria Carneiro.

### PROCISSÕES

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia vai dirigir convites aos respectivos Irmãos, a fim de se incorporarem nas Procissões de Passos e de Endoenças, respectivamente, nos dias 7 e 18 do próximo mês. Atendendo a que se trata de uma Irmandade com muitos Irmãos, é de esperar que a mesma se faça representar condignamente.

### Delegado Escolar

Acaba de ser nomeado Delegado escolar, em Guimarães, cargo de que já tomou posse, o Sr. João Roberto Teixeira de Sepúlveda, que, com muita competência, zelo e ponderação, vem desempenhando o cargo de Director da Escola Central Masculina, desta cidade.

A nova autoridade escolar, os nossos cumprimentos.

### GRAVE DESORDEM

Na freguesia de Gondar, deste concelho, deu-se uma grave desordem, de que saiu ferido com golpes de foice roçadeira, Delfim Vieira, de 41 anos, casado, lavrador-casieiro, da Casa da Comenda, da freguesia de Garfe, concelho da Póvoa de Lanhoso.

O agressor foi um tal Benjamin da Silva, proprietário da freguesia de Gondar. O agredido encontra-se em perigo de vida.

SÓ NA Antiga Casa Barroso de Braga & Carvalho, Sucessor de Leonor Rosa da Silva, Sucers. Pão de Ló de Margaride assim como lindas caixas de fantasia, para amendoas o bom-bons, próprias para brindes. VINHOS DO PORTO CALEM E BORGES. Largo do Toural Tel. 4126 GUIMARÃES

**João Moreira & Costa, Câmara M. de Guimarães**

**Limitada**

Por escritura desta data, feita no cartório do notário na vila e comarca de Felgueiras, Bacharel José de Castro Leal de Faria, foi constituída uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, entre João Pinto Moreira, que geralmente usa o nome de João Moreira, e Fernando Augusto da Costa e Sousa, nos termos dos artigos seguintes:

- 1.º A sociedade adopta a firma *João Moreira & Costa, L. da*, tem a sua sede e estabelecimento na Rua Primeiro de Maio, números 41 a 45 da cidade e comarca de Guimarães e pode resolver ter sucursais.
- 2.º Tem por objecto o comércio de fazendas por junto ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar;
- 3.º Durará por tempo ilimitado e as suas operações começarão no dia cinco de Abril do ano corrente;
- 4.º O capital social, integralmente realizado, é de sessenta mil escudos, dividido em duas cotas iguais de trinta mil escudos, com que cada um dos sócios entra para a sociedade.
- 5.º Não são exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer os suprimentos que por acordo de ambos se verificarem necessários, os quais vencerão o juro que entre eles for acordado.
- 6.º É livre a cessão e divisão de cotas entre os sócios, mas a cessão parcial ou total a estranhos carece da autorização, dada por escrito, do outro sócio.
- 7.º Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, fazendo entre si a divisão do serviço, e percebendo de gratificação mensal o que entre eles for combinado. Bastará a assinatura de um dos gerentes para os negócios de mero expediente, sendo necessário para a intervenção em letras, cheques, extractos de factura e todos os outros documentos que obriguem a sociedade, a assinatura dos dois gerentes, bem como para a representação da sociedade, activa ou passiva, em Juízo.
- § único É proibido o uso da firma em letras e outros documentos de favor, fianças, abonações ou quaisquer outros actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.
- 8.º O ano social é o civil, sendo o primeiro ano o tempo que decorre desde o início das operações até ao fim do ano corrente.
- 9.º Os balanços anuais são referidos a trinta e um de Dezembro e apreciados nos dois meses immediatos.
- 10.º Os lucros líquidos, retirada a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva, serão divididos na proporção das cotas, e na mesma proporção serão suportados os prejuízos, se os houver.
- 11.º Salvo disposição legal especial, as reuniões sociais são convocadas por simples carta registada, com três dias de antecedência.
- 12.º Falecido ou interdito algum

**EDITAL**

*Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Guimarães:*

Faz público, para conhecimento dos interessados, que o pagamento das licenças de estabelecimento comercial ou industrial, referente ao ano de 1946, deverá efectuar-se durante o próximo mês de Abril. Estas licenças, nos termos do artigo 5.º do respectivo Regulamento Camarário, serão pagas por uma só vez até 30 de Abril, ou nos dois meses seguintes, acrescendo, neste caso, os respectivos juros de mora. A falta de solicitação e do pagamento no prazo estipulado será punida com a multa de importância igual à taxa, nunca inferior a 50\$00, nem superior a 500\$00, acrescida dos adicionais legais, de harmonia com o disposto no artigo 8.º do citado Regulamento Municipal. A licença é concedida mediante simples solicitação verbal, devendo os interessados apresentar, neste acto, o conhecimento da contribuição industrial paga ao Estado, respeitante ao ano corrente. E, para constar, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, desta cidade e concelho. E eu, *Artur Merlin Nobre*, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi. Paços do Concelho de Guimarães, 13 de Março de 1946. O Presidente da Câmara Municipal, *Fernando Manuel de Castro Gonçalves.*

**PENSÃO DA MONTANHA**

**PENHA - GUIMARAES**  
O proprietário desta acreditada Casa participa aos seus estimados clientes e ao público em geral que a mesma acaba de abrir as suas portas para a nova temporada, encontrando-se apta a fornecer diárias, assim como almoços e jantares, para o que dispõe de pessoal habilitado e competente.

sócio, os seus representantes podem continuar na sociedade, mas entre eles escolherão um, que a todos represente; e se não quiserem continuar, ser-lhes-há pago o que justamente lhes pertencer, mediante balanço a dar, pagamento que será feito em seis prestações trimestrais, garantidas por letras, com fiador idóneo, se for exigido, e acrescidas do juro da taxa de desconto do Banco de Portugal.

- 13.º Se for penhorada, arrestada ou de outro modo apreendida alguma cota social, poderá o outro sócio resgatá-la nas condições referidas na segunda parte do artigo precedente, sem prejuizo do direito legal de opção.
- 14.º Dissolvendo-se a sociedade em vida dos sócios, proceder-se-há à liquidação e partilha dos haveres sociais, porém se qualquer dos sócios desejar ficar com todos eles, serão os mesmos licitados verbalmente e adjudicados àquele que por eles mais oferecer.
- 15.º Nos casos omissos regularão as disposições legais applicaveis. Felgueiras, 23 de Março-1946 O Ajudante do notário Dr. Leal de Faria, *a) Artur de Carvalho.*

**S. R. MINISTÉRIO DA ECONOMIA Direcção Geral dos Serviços Eléctricos ÉDITOS**

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado por Decreto lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de Guimarães, em todos os dias úteis, das onze às dezasseite horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Empresa Industrial de Pevidém, Limitada, para o estabelecimento de um ramal aéreo a 5.000 volts, do poste n.º 26 da sua linha Sumes Pevidém ao lugar de Carramão, nas freguesias de S. Jorge de Selho e de S. Martinho de Candoso, concelho de Guimarães. Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto, deverão ser presentes na referida Direcção Geral, dentro do citado prazo. Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, Secção de Licenças, em 27 de Fevereiro de 1946. O Engenheiro Chefe da Secção, *a) Silva Dias.*

**Empregado** para escritório com conhecimentos. Carta à Redacção a X.

**Porto--"Kopke,"**  
Espumantes--"Kopke,"  
Gin--"Seagers,"  
Whisky--"Royal Northern Cream,"  
CERVEJA AMERICANA--"PABST,"  
Agente e Depositário: **T. MENDES SIMÕES**  
Telefone, 4227

**Telegramas: AMORAS**  
PORTO e LISBOA

**A. J. GONÇALVES DE MORAES, L. DA**  
Casa Fundada em 1894

DESPACHOS, BARCAGENS, TRANSITOS e AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Sede: R. da Nova Alfândega, 18 - PORTO

LEIXÕES LISBOA  
Filiais: R. CARVALHO ARAÚJO, 66 Telef. 12 MATOSINHOS R. S. PAULO, 26-1.º Telef. 29542 e 21080

**LICOR DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA**

PREPARADO PELOS MONGES BENEDITINOS PORTUGUESES POR DISTILAÇÃO DIRECTA DAS ESPÉCIES VEGETAIS RIQUEZA DE PALADAR - ARÔMA SUBLIL -

depositário em Guimarães: T. Mendes Simões. Tel. 4227

**Abastecimento de águas**

Da Presidência da Câmara recebemos, com pedido de publicação, as seguintes notas:  
Conforme havia sido prometido, foi entregue no passado dia 22 do corrente, o «Estudo prévio» do Projecto de abastecimento de água à cidade de Guimarães, pelo Sr. Engenheiro H. Pinto da França, representante da «Sufil», empresa encarregada do seu estudo e projecto. Será submetido à apreciação e aturado estudo da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e também desta Câmara Municipal, e uma vez aprovado dar-se-á conhecimento àquela Empresa para imediata execução do projecto definitivo que tanto interesse desperta nesta cidade e pelo qual esta Câmara não descarta sem ver chegado o momento do início da obra de tal envergadura pela qual há tanto tempo Guimarães ambiciona.

«No passado dia 23 do corrente tiveram larga conferência no Porto os Srs. Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Engenheiro H. Pinto da França, representante da «Sufil», Empresa encarregada do projecto de abastecimento de água à cidade de Guimarães e o Sr. Arquitecto-Urbanista David Moreira da Silva, encarregado do plano de urbanização da cidade de Guimarães. Foram abordados vários assuntos que se prendem, em especial, com o «Estudo prévio» de abastecimento de água a efectuar na cidade de Guimarães, que há dias foi entregue, e ventilados outros problemas que se prendem com o futuro plano de urbanização da cidade de Guimarães, que se encontra em curso. E' de crer, para breve, o conhecimento público de assuntos vários que se prendem com a expansão e progresso da cidade.»

A Bem da Nação.  
O Presidente da Câmara Municipal, *Fernando Manuel de Castro Gonçalves.*

**AGRADECIMENTO**

A Santa Casa da Misericórdia e demais Corporações Vimaraneses, que mandaram celebrar Exéquias em sufrágio da alma do seu Benfeitor e nunca esquecido Filho desta terra, Dr. Joaquim Roberto de Carvalho, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir a esses actos e, de um modo especial, ao digno clero, que, em grande número e tão generosamente, prestou os seus serviços. Guimarães, 22 de Março de 1946.

**Confeitaria e Pastelaria "BENAMOR,"**  
(Filial)

Fabrico de Pasteis e Doces Finos de todas as qualidades

CONSERVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
Vinhos de Mesa — Vinhos do Porto  
Champanhes e licores diversos

Serviço completo de: **Chá e Pequenos Almoços**  
ESPECIALIDADE DA CASA  
Frigideiras — Fidalguinhos — Pasteis Sameiro

Tomam-se encomendas para *Casamentos, Baptizados Lanches e Porto de Honra.*

**CAMIONAGEM**  
Transportes de Carga e Mudanças  
BARCAGENS e Despachos  
AGENTES DE NAVEGAÇÃO

**JOAQUIM DE MELLO**

Casa fundada em 1882  
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67  
PORTO

Telefones 73 e Estado 57 CORREIO Apartado 12

**FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO**  
CASA CHAFARICA (REGISTADA)  
Largo do Toural, 70 a 73  
Telefone N.º 4306 — GUIMARAES

Annexo: ARMAZÉM DE MERCEARIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:  
Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portugais, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITÁRIOS de:  
Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

**Vinhos Borges e Botaria do Banco Borges & Irmão.**  
Recebem-se encomendas para fornecimento de **SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE**, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços officiais.  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

**CASA DAS NOVIDADES**  
FRANCISCO RIBEIRO DE CASTRO  
Rua da República — Guimarães  
Telefone, 4350

CANETAS DE TINTA PERMANENTE DE TODAS AS MARCAS  
TINTAS PARA AS MESMAS  
Consertos e Reparações garantidos  
Experimente na **Casa das Novidades**

**A AUXILIADORA Alvará** Compra-se de empresta capital ao juro de 5% ou mecânicos, de algodão, seda ou sobre propriedades rústicas e 6 e 7% mixto, assim como contingentes, sobre propriedades urbanas. Carta à rua Fernandes Tomaz, n.º 445-2.º — PORTO.

Tem para venda Quintas nos concelhos de Guimarães, Braga, Felgueiras, Famalicão, etc.  
Rua da Rainha, 70, Telefone 4470 — GUIMARAES.

Lêde e propaga o «Notícias de Guimarães»